

**Tecnologias Digitais, Mídias, Cultura e Educação
nas Realidades de Ibero-américa**

**ESTUDANTE-REPÓRTER: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS NO
MUNDO DIGITAL**

**EL ESTUDIANTE COMO REPORTERO: RETOS Y POSIBILIDADES EDUCATIVAS EN EL
MUNDO DIGITAL**

***Rosângela Dias Carvalho do Nascimento,
UEPB, Campina Grande, PB, Brasil***

RESUMO EXPANDIDO

JUSTIFICATIVA: A realidade educativa atual brasileira, no âmbito da Educação Básica, é marcada pela desistência/evasão escolar e pela dificuldade de uso apropriado de recursos didáticos. Diante do contratempo para chegar a métodos de ensino que propiciem uma aula dinâmica, professores sentem-se limitados em sua pedagogia, oferecendo um ensino nem sempre atrativo, gerando desinteresse nos discentes em relação às aulas.

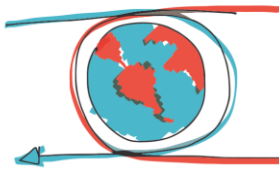
A escrita do artigo justifica-se pela possibilidade de apresentar achados de uma pesquisa bibliográfica, objeto de TCC, na Pós-graduação em Filosofia da Educação (UEPB - 2016). O texto encaminhar-se-á para necessidades de adoção de novas posturas epistêmico-pedagógicas na escola, procurando responder a questão de pesquisa: O uso da reportagem como instrumento didático contribuiria para a construção de uma escola agradável, despertando o interesse do aluno nas atividades escolares?

O objetivo do artigo é identificar caminhos para um fazer pedagógico atrativo, verificando se a reportagem como instrumento didático, feita por alunos sob a orientação do professor, geraria aulas que envolvessem espontaneamente o discente nas tarefas escolares.

A partir de sua experiência como orientadora de aprendizagem e jornalista, a autora discutirá sobre a adequação do uso didático de tecnologias digitais, aí incluídos os dispositivos móveis (*smartphones* e outros), para elaboração de reportagens. Analisar-se-á como uma reportagem produzida, apresentada e dirigida por estudantes sintoniza-se com o aproveitamento de dimensões quinestésico-sensoriais dos alunos e com o trabalho cooperativo entre eles.

ABORDAGEM: O artigo centra-se nas possibilidades de uso de tecnologias digitais na escola, para aplicação de reportagem realizada por alunos, como instrumento pedagógico, no âmbito do Ensino Médio. Os objetivos são alcançados apenas mediante pesquisa bibliográfica e qualitativa, a partir de aportes teóricos de Bonilla, Morin, Nóvoa e de Restrepo, no que tange à análise dos desafios epistêmico-metodológicos atuais em educação. Quanto ao uso didático de reportagem e à aplicação de tecnologia digital na escola como proposta de intervenção no ambiente educativo, os referenciais teóricos incluem Santaella, e também Sodré e Ferrari. O método de abordagem   dedutivo e insere-se na perspectiva dos Estudos Culturais em Educa o.

ACHADOS: A investiga o revelou que a reportagem, ao valorizar a dimensão quinestésico-sensorial do discente, poderá propiciar uma aula dinâmica, na qual o estudante participa efetivamente do processo de ensino-aprendizagem. Num contexto de revisão de posturas epistêmico-metodológicas, percebeu-se que a reportagem apresenta-se como componente didático capaz de contribuir para a produ o de uma aula atrativa.



LIMITES DA PESQUISA: Sugere-se que a pesquisa bibliográfica realizada seja, posteriormente, combinada com uma pesquisa empírica, para que se aprofundem conhecimentos de questões epistêmico-metodológicas quanto ao uso de tecnologia digital na interface entre jornalismo e educação.

IMPLICAÇÕES PRÁTICAS: O artigo poderá ensejar novas posturas epistêmico-metodológicas. A reportagem, elaborada por alunos e usada como componente didático sob a orientação do professor, poderá gerar uma prática educativa mais dinâmica, constituindo-se como metodologia de ensino rumo a uma escola lúdica e produtiva. Para além do uso de salas multimídia, docentes poderão sentir-se conclamados a rever posturas e métodos que, mesmo experimentados ao longo dos anos, podem estar na contramão das vanguardas educacionais. Os dispositivos móveis (celulares multifuncionais e outros), já tão presentes nas mãos do estudante, podem ser entendidos como ferramentas a serem usadas didaticamente por alunos na elaboração de reportagens e em outras atividades propostas pelo professor, passando estes equipamentos a figurar como aliados no processo de ensino-aprendizagem.

IMPLICAÇÕES SOCIAIS: A pesquisa poderá estimular atitudes e políticas públicas para tornar a escola mais agradável, incentivando a aplicação de tecnologia digital. Um ambiente educativo atraente poderá gerar impactos positivos, reduzindo índices de desistência/evasão escolar e promovendo a inclusão, tendo em vista que o aluno sentir-se-á motivado pela escola e envolvido no processo educativo.

VALOR DO ARTIGO: O artigo será relevante para os sujeitos envolvidos no processo educativo, considerando que situa a tecnologia digital como importante instrumento pedagógico, esclarecendo como aproveitar *smartphones* e outros dispositivos em poder do aprendiz. Centrando-se na reportagem como ferramenta didática, o texto instiga a refletir sobre o novo epistemológico, revelando benefícios pedagógicos que tornam esta metodologia candente e inovadora, por oferecer ao professor um instrumento que garante amplo leque de possibilidades, permitindo-lhe a aplicação de práticas pedagógicas diferenciadas, facilitando o envolvimento de estudantes com predisposições diferentes para disciplinas variadas e favorecendo a promoção do conhecimento entre discentes.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia digital. Reportagem. Metodologia de ensino. Quinestésico-sensorial. Educação.

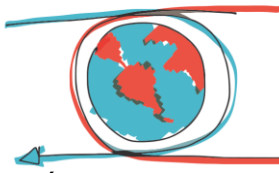
REFERÊNCIAS:

BONILLA, M. H. S. *Escola aprendente: desafios e possibilidades postos no contexto da sociedade do conhecimento*. 2002. 304 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2002. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/6819/1/tese%20bonilla.pdf>>. Acesso em: 28.abr.2017.

BRASIL. Senado Federal. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional* n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 05.maio.17.

CAMBI, Franco. *História da Pedagogia*. Tradução de Álvaro Lorencini. São Paulo: Fundação Editora da UNESP (FEU), 1999.

CHARAUDEAU, Patrick. *Discurso das mídias*. Tradução de Angela M. S. Corrêa. São Paulo: Contexto, 2007.



FERNÁNDEZ, Alicia. *Os idiomas do aprendente: análise de modalidades ensinantes em famílias, escolas e meios de comunicação*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

FEYERABEND, Paul. *Contra o método*. Tradução de Octanny S. da Mota e Leonidas Hegenberg. Rio de Janeiro: F. Alves, 1977.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

LEMONS, André. *Cibercultura, tecnologia e vida social na cultura contemporânea*. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 2017.

LÉVY, P. *Cibercultura*. Tradução Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora, 34,1999.

MORIN, Edgar. *A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento*. Trad. Eloá Jacobina. 8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

_____, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. 6. Ed. Trad. de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya; revisão técnica Edgard de Assis Carvalho. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2002.

MELO, José Marques de. *A opinião no jornalismo brasileiro*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

MORALES, E. I. L. *Radiodrama e reportagem como prática de educação ambiental na Escola Marechal Rondon em Vilhena*. 2014. Disponível em <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/conde-evelyn-2014-radiograma-reportagem-pratica-educacao.pdf>>. Acesso em 23.06.2016.

NASCIMENTO, Rosângela Dias Carvalho do. *O gênero reportagem como instrumento didático: perspectivas e possibilidades*. João Pessoa: Ideia Editora, 2016.

Palestra de António Nóvoa. Produção do Sindicato dos professores de São Paulo. São Paulo: 2006.1h 49min11s. Disponível em: <<https://youtu.be/XK63TTIYjY4>>. Acesso em: 27. Abr. 2017.

RESTREPO, Luiz Carlos. *Ética do amor*. Tradução Carlos Diogo. Coimbra: Ariadne, 2004.

SANTAELLA, Lúcia. Desafios da ubiquidade para a educação. *Revista Ensino Superior Unicamp*. Campinas, p.19-28, 2013. Disponível em: <<https://www.revistaensinosuperior.gr.unicamp.br/artigos/desafios-da-ubiquidade-para-a-educacao>>. Acesso em 05.Abr.17.

_____, Lúcia. *A crítica das mídias na entrada do século XXI*. In: AIDAR PRADO, José Luiz. (Org.). *Crítica das práticas midiáticas: da sociedade de massa às ciberculturas*. São Paulo: Hacker Editores, 2002.

SODRÉ, Muniz e FERRARI, Maria Helena. *Técnica de reportagem*. São Paulo: Summus, 1986.

WOLF, Mauro. *Teorias da comunicação*, trad. Maria Jorge Vilar de Figueiredo. 8ª ed. Lisboa: Presença, 2003.